



A Estratégia Regional para a Paisagem do Alto Minho no contexto da conservação e valorização do património natural

Bruno Caldas, CIM Alto Minho



Seminário
Paisagem e Ordenamento do Território:
Estratégias e Instrumentos de Gestão

Viana do Castelo, 26 de novembro 2018





- 1. Enquadramento Prévio**
- 2. Visão e Prioridades Alto Minho 2020 (Conservação e Valorização do Património Natural)**
- 3. A Estratégia Regional para a Paisagem do Alto Minho**
- 4. Desafios para 2030**



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

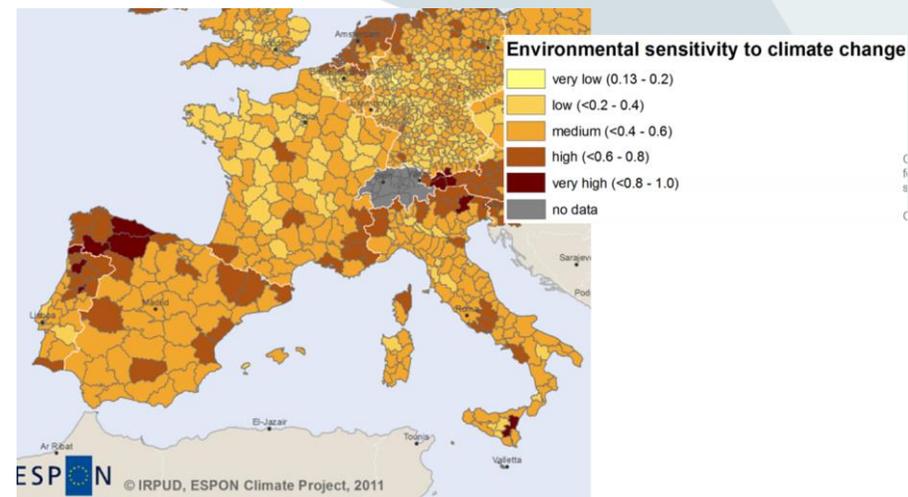
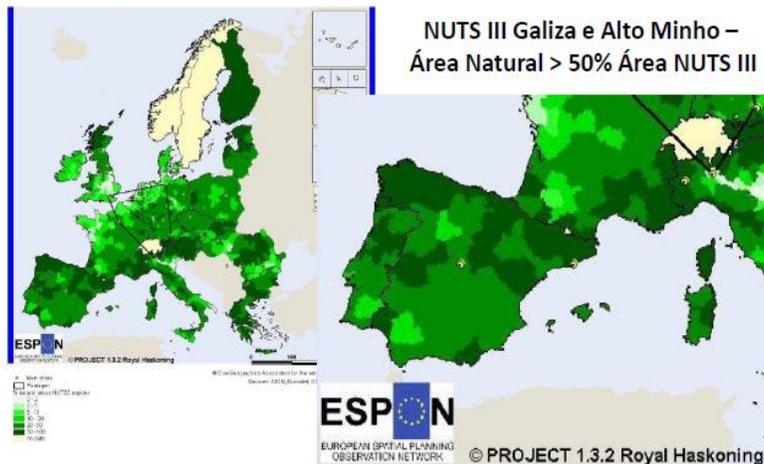
1. Enquadramento Prévio



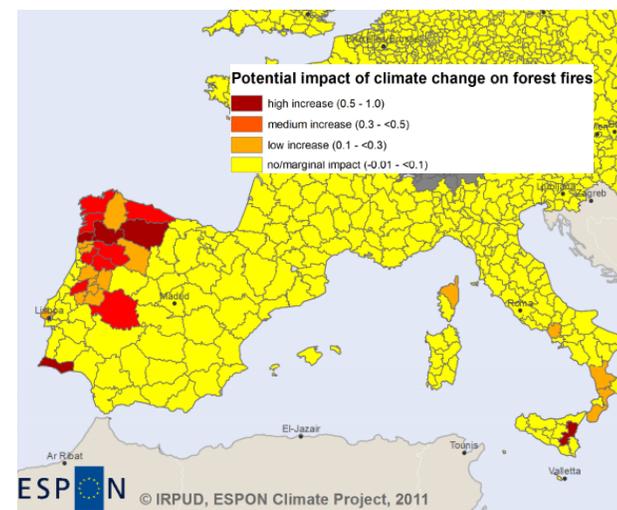
1. Enquadramento Prévio (Território & Recursos)



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho



- ▶ (>50%) do território “área natural ou seminatural” (1/2 de 221.884 ha);
- ▶ (71%) do território “espaços florestais” (IFN5);
 - ▶ 87.801 ha (≈ 40% do território) “matos”;
 - ▶ 68.485 ha (≈ 31% do território) “povoamentos florestais”;
- ▶ (>30%) do território “povoamentos florestais”;
- ▶ (39%) do território “submetido a regime florestal”;



1. Enquadramento Prévio (Território & Recursos)

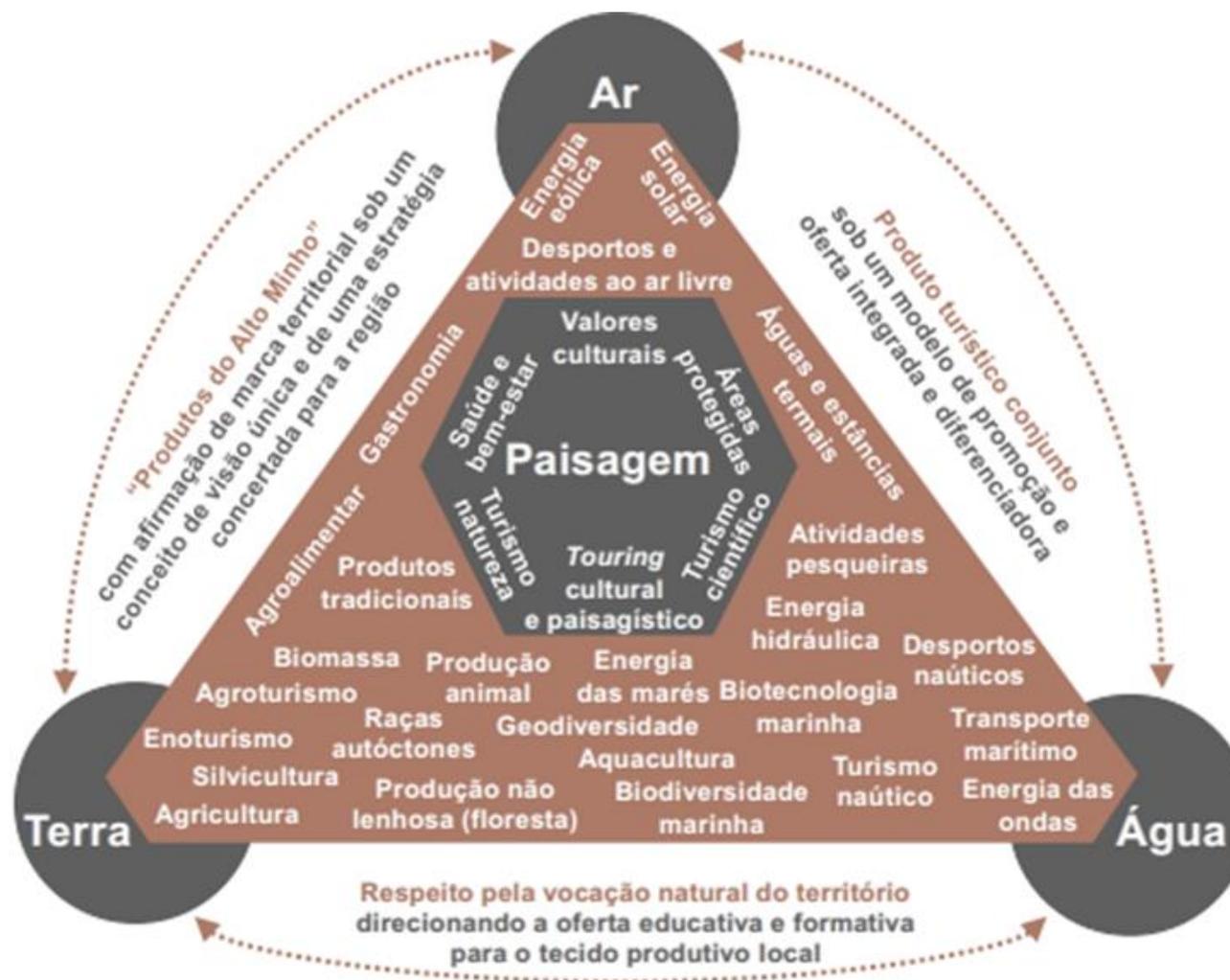


cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

- ▶ O Alto Minho apresenta um enorme valor natural, com diversos tipos espaços protegidos e classificados, designadamente:
- ▶ Áreas classificadas - compromissos internacionais: Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés - UNESCO em 2009;
- ▶ As áreas protegidas – escala Nacional – rede nacional: Parque Nacional da Peneda-Gerês; Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d'Arcos; Paisagem Protegida do Corno de Bico;
- ▶ Rede NATURA 2000 (cerca de 30% do território):
 - ▶ Sítios de Importância Comunitária - Peneda / Gerês, Rio Minho, Rio Lima, Litoral Norte, Serra d'Arga e Corno do Bico;
 - ▶ Zonas de Proteção Especial - Estuários dos rios Minho e Coura, Serra do Gerês;



1. Enquadramento Prévio (Território & Recursos)





cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

2. Visão e Prioridades Alto Minho 2020 (Conservação e Valorização do Património Natural)



2. Visão e Prioridades Alto Minho 2020

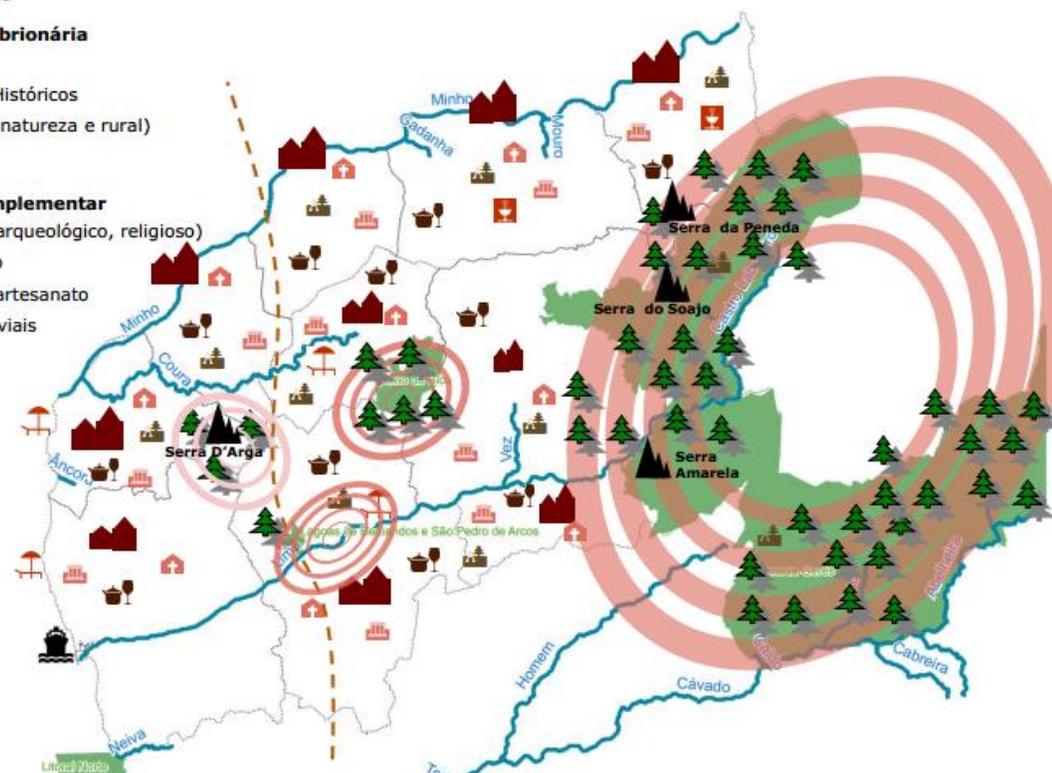
O diagnóstico



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

Hierarquia do património natural, paisagístico e construído do Alto Minho

- Pólo de Atractividade Imediata**
 - 1º Nível – Parque Nacional Peneda Gerês
 - 2º Nível – Área Protegida de Corno do Bico e Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos
 - Rio Minho e Rio Lima
- Pólo de Atractividade Embrionária**
 - Serra D'Arga
 - Fortalezas e Centros Históricos
 - Alojamento Turístico (natureza e rural)
 - Vinho e Gastronomia
- Pólo de Atractividade Complementar**
 - Património histórico (arqueológico, religioso)
 - Caminhos de Santiago
 - Património cultural e artesanato
 - Praias marítimas e fluviais
 - Termas



Nota: esta hierarquização corresponde a uma aproximação ao interesse e potencial de atratividade projetado junto dos visitantes/turistas.

2. Visão e Prioridades Alto Minho 2020

A proposta



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

- ▶ **Eixo temático 4 – Tornar o Alto Minho uma região mais resiliente**
- ▶ **Objetivos específicos:**
 - ▶ **4.1. Promover a resiliência por via da sustentabilidade;**
 - ▶ **4.2. Promover a resiliência por via da coesão;**
 - ▶ **4.3. Promover a resiliência por via da competitividade;**
- ▶ **Programa de Ação 4: Alto Minho sustentável** - abrange projetos com orientação dirigida à melhoria da atuação regional ao nível da preservação dos recursos do território e da adaptação para um modelo de desenvolvimento económico com baixa intensidade carbónica.





cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

3. A Estratégia Regional para a Paisagem do Alto Minho



3. A Estratégia Regional para a Paisagem do Alto Minho: objetivos e outputs

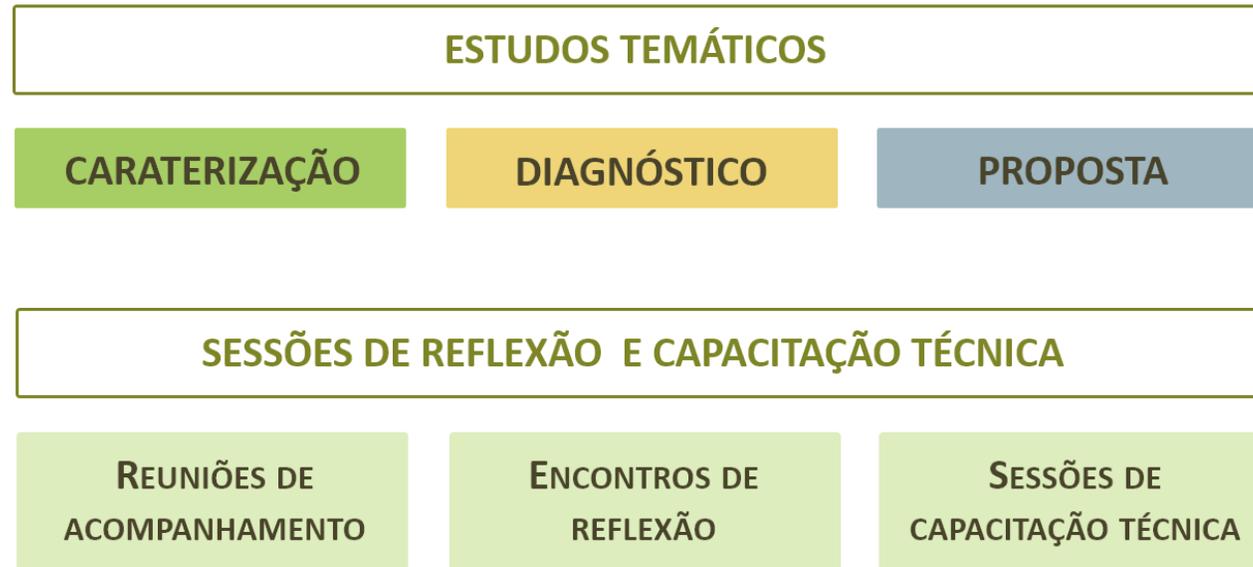


► Conhecer e diagnosticar para valorizar

- Definição de unidades de paisagem para facilitar a gestão
- Identificação e avaliação dos valores naturais existentes (biodiversidade, geodiversidade)
- Estudos temáticos focados nos padrões biofísicos e tendências de evolução da paisagem
- Catalisar oportunidades de desenvolvimento socioeconómico sustentável



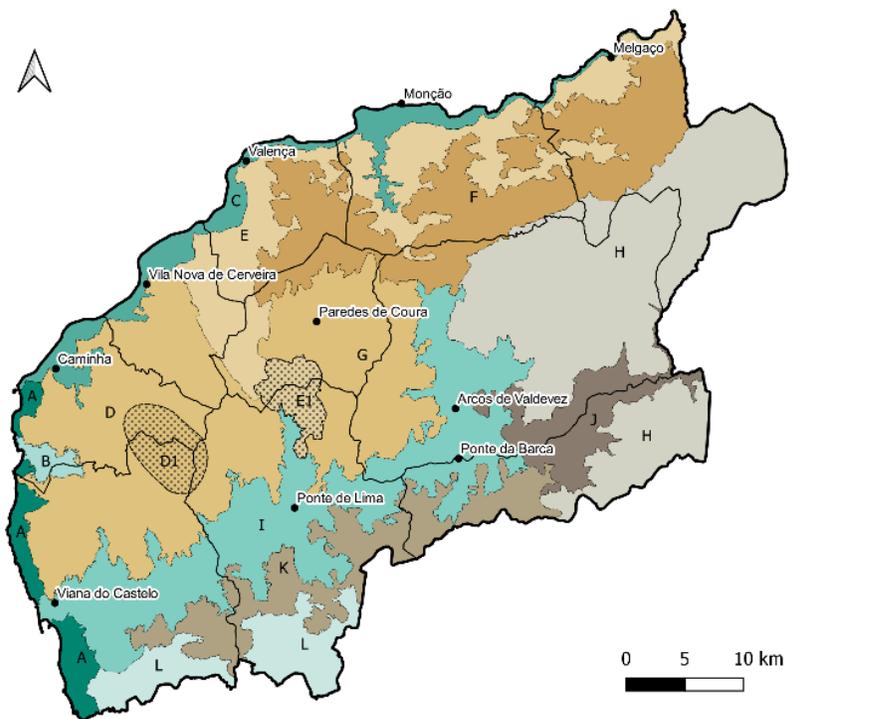
3. A Estratégia Regional para a Paisagem do Alto Minho: organização



▶ **Eventos já realizados:**

- ▶ 1º Encontro técnico de reflexão: “Novos paradigmas na conservação e gestão da natureza”
- ▶ 2º Encontro técnico de reflexão: “A paisagem do Alto Minho”
- ▶ 1ª Sessão de capacitação: “Condicionantes legais para a conservação e proteção da natureza”
- ▶ 2ª Sessão de capacitação: “Novas metodologias de trabalho no contexto da conservação e proteção da natureza e da valorização das paisagens do Alto Minho”

3. A Estratégia Regional para a Paisagem do Alto Minho: unidades de paisagem



Unidades de paisagem (escala regional)

Unidades

- | | |
|--------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|
| ■ A - Litoral Norte | ■ G - Mosaico Agroflorestal de Montanha |
| ■ B - Vale do Âncora | ■ H - Alta Montanha (Sistema Labreiro / Soajo / Amarela) |
| ■ C - Vale do Minho | ■ I - Veiga do Lima e Vez |
| ■ D - Serras Litorais (Arga / Santa Luzia) | ■ J - Vale Rochoso do Lima |
| ■ E - Encostas Agrícolas do Minho | ■ K - Cadeia Montanhosa Sul (Entre Lima e Neiva) |
| ■ F - Cadeia Montanhosa Norte (Serra do Extremo) | ■ L - Vale do Neiva |

Subunidades

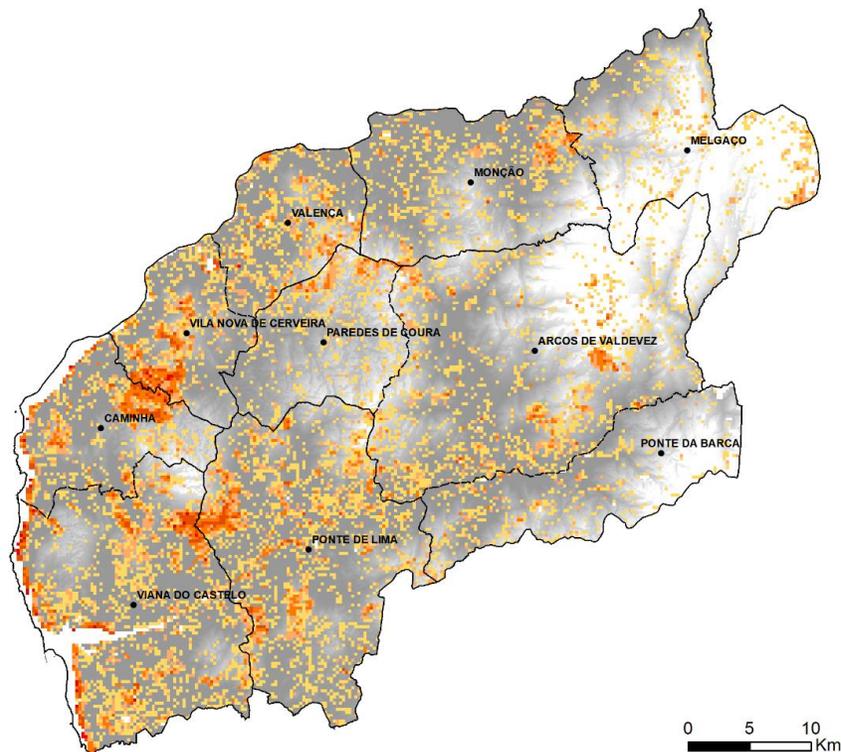
- | | |
|------------------------------|----------------------------|
| ▨ D1 - Batólito de Arga | ● Sedes de concelho |
| ▨ E1 - Cabeceiras do Labruja | □ Limite da área de estudo |
| | □ Limites municipais |

Algumas oportunidades

- ▶ **Turismo da natureza** (elevada diversidade e qualidade de valores naturais, tipos de paisagem e áreas classificadas);
- ▶ **Melhoria da conectividade ecológica / trilhos da natureza;**
- ▶ **Implementação de novos modelos de gestão / conservação;**
- ▶ **Sensibilização ambiental e envolvimento das comunidades locais na gestão e valorização da paisagem;**
- ▶ **Concertação de ações a nível regional;**
- ▶ **Maior aproveitamento dos mecanismos de financiamento;**
- ▶ **Extensa área de baldios** (promoção da gestão do território de forma a aumentar a resiliência e a qualidade da paisagem).

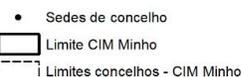
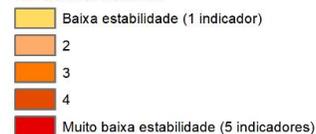


3. A Estratégia Regional para a Paisagem do Alto Minho: tendências



Áreas com baixa estabilidade relativa (percentil 90% / consenso) - 2001-2016

Nr. de indicadores



Principais ameaças

- ▶ **Invasão biológica por espécies exóticas**
- ▶ **Fogos florestais:** tendência de aumento da severidade
- ▶ **Povoamentos florestais intensivos de eucalipto e pinheiro-bravo:** diminuição da resiliência dos ecossistemas e da paisagem face às falhas na gestão florestal desses povoamento/riscos abandono;
- ▶ **Alterações climáticas:** aumento de riscos, degradação de valores existentes
- ▶ **Elevada pressão humana nos vales principais e no litoral:** fragmentação / destruição de ecossistemas, diminuição da resiliência e qualidade da paisagem
- ▶ **Abandono do interior:** desaparecimento de tipos de habitat e de paisagens com elevado valor ecológico e cultural
- ▶ **Falta de conhecimento / regulamentação / formação de agentes locais:** degradação de valores naturais sem estatuto de proteção, desaproveitamento de oportunidades;





cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

4. Desafios para 2030



3. Desafios para 2030



▶ **Desafios transversais**

- ▶ **Desafio 1 - Modelos e Governança Territorial** - Abordagens Multissetoriais vs Organização do Estado vs Escalas Territoriais de Ação vs Mobilização e Articulação dos Atores;
- ▶ **Desafio 2 - Instrumentos de Gestão Territorial focados na sustentabilidade** - Promover a escala supramunicipal para o desenvolvimento de abordagens de sustentabilidade (aproveitamento racional e eficiente do solo, enquanto recurso natural escasso e valorizar a biodiversidade);



3. Desafios para 2030



▶ **Desafios temáticos:**

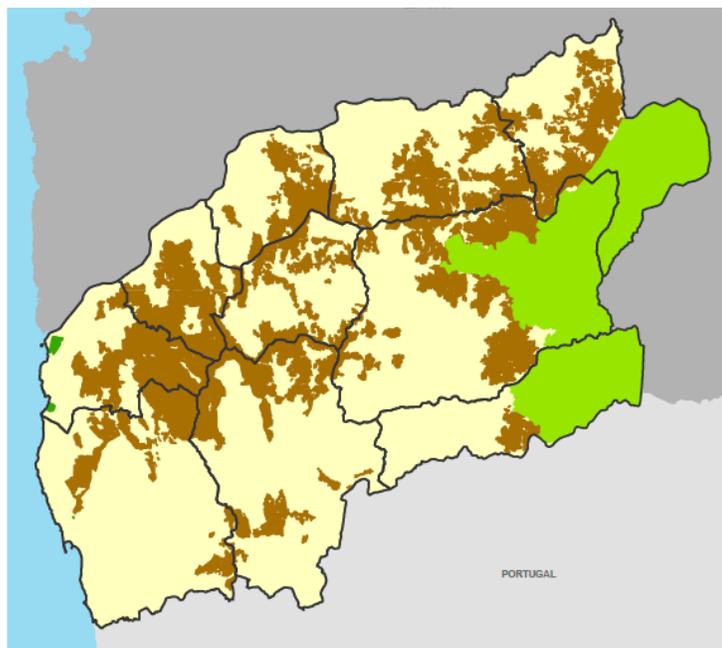
- ▶ **Desafio 1 - Capacitação individual e institucional** - transformar esta iniciativa numa rede de trabalho, devidamente coordenada com capacidade de cooperação e de colaboração suportada em processos de capacitação individual e institucional;
- ▶ **Desafio 2 – Abordagem conjunta para a execução de um Plano de Gestão da Paisagem do Alto Minho**
 - ▶ 2.1. Reforçar a discussão pública para promover, dar conhecimento e validar/melhorar as medidas propostas com o contributo das comunidades locais;
 - ▶ 2.2. Desenvolver a componente de análise socioeconómica e cultural mais aprofundada da paisagem do Alto Minho;
 - ▶ 2.3. Materializar medidas concretas previstas na ERPAM para a promoção / proteção e conservação da paisagem do Alto Minho;
 - ▶ 2.4. Promover o capital natural e os serviços de ecossistema;
- ▶ **Desafio 3 – Governança do Risco - Adaptar os territórios e gerar resiliência (as mudanças climáticas, os fenómenos extremos, a perceção dos riscos e a sua governação)** enquanto oportunidade para criar as dinâmicas, as regras e o conhecimento suficiente para fazer face ao risco com um resposta ao nível da governança;

3. Desafios para 2030

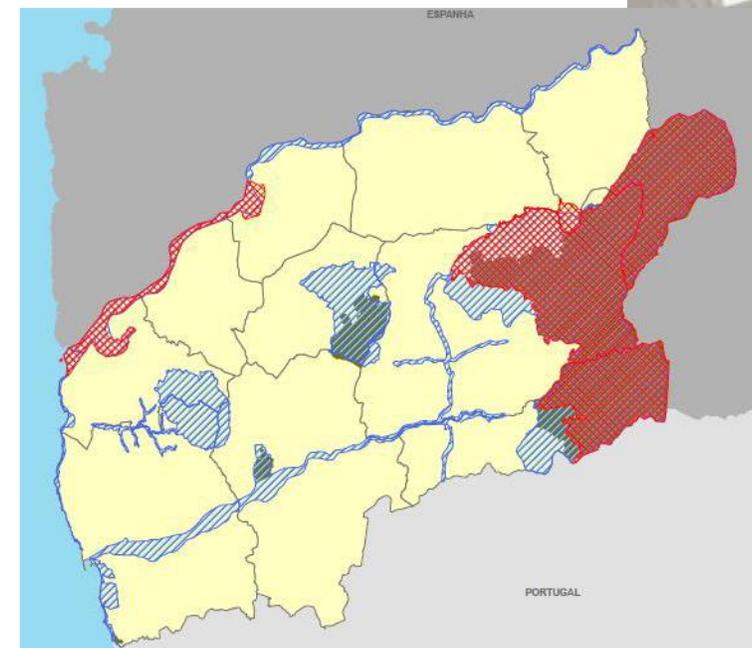
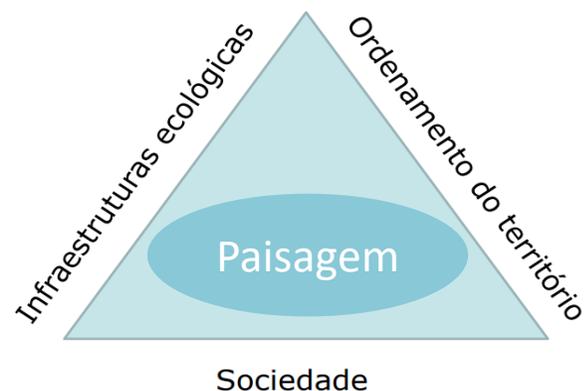


cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

- ▶ **Quais a escala de abordagem que podem fazer a diferença no Alto Minho?**
Das Estruturas Ecológicas Regionais às Redes de Infraestruturas socio-ecológicas



Unidades de Baldio



Rede NATURA 2000

3. Desafios para 2030



- ▶ **Quais os recursos/valores e serviços ambientais que podem fazer a diferença no Alto Minho?**

- ▶ **Os Baldios enquanto as maiores “ativos” agroflorestais do AM** – Porque não somos capazes de olhar para as 213 unidade de baldios (UB), em particular os que ocupam áreas superiores a 100 hectares (ex. formações serranas - serras d’Arga, Soajo e Peneda) como os principais *players* na construção do futuro do AM por aquilo que representam:
 - ▶ a) são os gestores da maior reserva de espaço de alto valor ambiental;
 - ▶ b) são o suporte de parte importante da economia local (floresta, pecuária, outros produtos e serviços);
 - ▶ c) sustentam um dos setores crescentes do território, o turismo de natureza;
 - ▶ d) são os principais construtores de paisagem do AM;
 - ▶ e) deles depende a boa gestão dos recursos, solo e água, de todo o território a jusante (inundações/falta de água, erosão/deslizamentos de terra, etc.) – serviços de ecossistemas;
 - ▶ f) da sua boa gestão depende ainda o controlo de um dos maiores flagelos da atualidade os incêndios florestais.



3. Desafios para 2030



- ▶ **Quais os recursos/valores e serviços ambientais que podem fazer a diferença no Alto Minho?**
 - ▶ **Os Sítios da Rede Natura 2000 enquanto as maiores áreas de valor ambiental do AM** – Porque não somos capazes de olhar para os 8 sítios que ocupam 66.565 hectares do Alto Minho como os principais espaços naturais em que falta levar à prática a construção de um modelo de desenvolvimento sustentável do AM?
 - ▶ a) temos o PNPG e as APP, temos um Plano de Gestão Setorial para cada Sítio, efetuamos a transposição do PSRN2K à escala dos PDM's, mas na realidade não temos um modelo de gestão, nem um plano de ação para os Sítios da RN2000 fora da RNAP;
 - ▶ b) nestes espaços desenvolvem-se atividades económicas relevantes e são um pilar fundamental da oferta turística do território pelo valor ambiental e paisagístico que encerram, mas não é claro o que se pode/deve desenvolver enquanto atividades em particular as turísticas, ficando a gestão pela mera decisão casuística e muitas vezes à posteriori;
 - ▶ c) a sua gestão é distante e difusa não havendo um ente que se responsabilize pela sua gestão efetiva e de proximidade, controlando e defendendo, mas igualmente suportando e apoiando ações de desenvolvimento sustentável para cada Sítio;
 - ▶ d) tendo uma dimensão europeia enquanto maior rede de espaços naturais, não maximizamos os apoios que existem, nem a visibilidade que têm a nível europeu.





“O principal desafio deste século é transformar uma ideia que parece abstrata — Desenvolvimento Sustentável — numa realidade para todos.”

Kofi Annan, 7º Secretário-geral da ONU (1997 a 2006) // Prémio Nobel da Paz “pela dedicação a um mundo melhor organizado e mais pacífico” (2001)

Obrigado pela Vossa Atenção!

